

## Relatório de Oficinas

**Local/Data:** Rio Claro – 28/07/2017

**Tema:** Atendimento Social (Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Segurança Pública e Defesa Civil)

### Questão referente à representatividade

1) A partir da lista de presença analisar a representatividade do grupo (quais municípios participaram, quais entidades, etc.?)

- Rio Claro: 4 pessoas

### Questões referentes às discussões na sala temática

1) Relacionar os assuntos abordados.

#### ***Cultura***

- Resistência ao Tombamento: preservação patrimonial – faltam informações à população e instrumentos de apoio financeiro na conservação/restauração do bem tombado
- Ausência de implantação de espaços de Arte/Cultura e Esportes em grandes conjuntos habitacionais (com dimensão de bairro) para formação/fortalecimento de vínculos sociais e efetivar o “pertencimento à comunidade”
- Faltam referências comuns – compartilhamentos essenciais para a produção cultural com:
  - a formação de identidades: coletiva, social e individual
  - o desenvolvimento individual por meio da Arte
  - o desenvolvimento social/coletivo por meio da Cultura
  - faltam equipamentos culturais para o desenvolvimento individual/social/coletivo e a construção da Cultura

#### ***Segurança Pública***

- Falta de participação efetiva (instância municipal) para desenvolvimento de ações em parceria para identificação dos problemas “Diagnóstico” e implementação de soluções conjuntas regionais.
- Necessidade de criação de uma Câmara Interdisciplinar para enfrentamento dos problemas.
- Conscientização da sociedade civil – informação e formação.

#### ***Defesa Civil***

- Faltam políticas públicas com enfoques interdisciplinares e com controle social
- Falta de Educação na prevenção de acidentes ambientais (incêndios).

#### ***Assistência Social***

- Falta a participação da Assistência Social e de outros setores no planejamento dos programas habitacionais, inclusive prevista em Lei.
- É necessária a integração das ações entre Assistência social, Saúde, Educação, Cultura e Esporte
- Falta integração: Dinâmica social e urbana X Assistência social e serviços sociais e urbanos

Obs.: Não houve comparecimento de representantes dos temas Saúde e Educação.

## **2) Relacionar os consensos e prioridades abordados.**

- Falta a participação da Assistência Social e de outros setores no planejamento e implantação dos programas habitacionais, inclusive participação esta prevista em Lei.

## **3) Descrever os resultados (segundo as opiniões coletadas na reunião e os pontos tirados das oficinas, que devem compor o diagnóstico).**

## **4) Caso tenham ocorrido, descrever as questões transversais que foram abordadas no grupo.**

- Criação de Câmara Intersetorial para enfrentamento dos problemas.
- Educação, Cultura e Esporte como eixos estruturadores para desenvolver o sentimento de pertencimento na comunidade e valorização do patrimônio público e cultural.

---

**Tema: Desenvolvimento Urbano e Econômico**

### **Questão referente à representatividade**

#### **1) A partir da lista de presença analisar a representatividade do grupo (quais municípios participaram, quais entidades, etc.?)**

- Rio Claro: 22 pessoas  
Entidades: Prefeitura – Secretaria de Obras, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Habitação, Secretaria de Governo, Arquivo Público e Histórico de Rio Claro (APH); Associação de Escolas Reunidas (ASSER); Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER); Associação Comercial e Industrial de Rio Claro (ACIRC); estudantes da ASSER e da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)

**1) Relacionar os assuntos abordados.**

***Desenvolvimento Urbano***

- Expansão dos núcleos urbanos de Rio Claro, Piracicaba e Limeira em território ocupado por outras atividades como a extração mineral (caso do Polo Cerâmico de Santa Gertrudes) e agropecuária;
- Aproveitamento maior do potencial minerário do Polo Cerâmico de Santa Gertrudes, que abrange a área rural de onze municípios, entre eles Ipeúna, Rio Claro, Cordeirópolis, Santa Gertrudes;
- Nos municípios de pequeno e médio porte, onde está previsto um crescimento maior, é fundamental um planejamento que contemple a infraestrutura necessária decorrente desse possível acréscimo populacional, bem como a conciliação da preservação dos valores ambientais existentes com a atividade minerária, que é indispensável e lucrativa;
- Conter o espraiamento da área urbana das cidades maiores;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social das áreas periféricas das grandes cidades e em seus municípios lindeiros;
- Vazios urbanos versus especulação imobiliária;
- Densidade versus diversidade;
- Crescimento da Mancha Urbana e projeção populacional alarmante em distritos e pequenos municípios;
- Contenção da expansão da Mancha Urbana;
- Medidas e limitações à ampliação do perímetro urbano sem levar em conta a infraestrutura e os espaços não ocupados;
- Urbanização dispersa e vazios urbanos;
- Espraiamento monofuncional sem ter os equipamentos, infraestrutura e serviços necessários.

***Habitação***

- Regularização fundiária, e irregularidade urbana e de loteamentos;
- Capacidade de fiscalização dos municípios é reduzida para impedir a ocupação de áreas impróprias. Importância dos programas de assistência técnica para reforçar esse aspecto;
- Déficit Habitacional de Rio Claro está em torno de 25.000 famílias atualmente;
- Construção das habitações de interesse social em locais sem acesso a serviços básicos e infraestrutura;
- Oferta habitacional, principalmente PMCMV, desvinculada da demanda territorialmente e tipologicamente, com forte impacto nos municípios menores, que se fragmentam e aumentam significativamente suas

manchas urbanas. Ou seja, municípios menores como periferia das cidades maiores;

- Imóveis vazios, que poderiam ser utilizados em políticas públicas de habitação.

### ***Desenvolvimento Econômico***

- Ocupação de áreas para desenvolvimento industrial/planejado;
- Ônus do desenvolvimento econômico (irregularidades fundiárias, por exemplo) é municipal;
- Desenvolvimento econômico e urbano X Meio ambiente;
- Cenário atual e participação regional da Floresta Estadual;
- Competição econômica entre os municípios.

## **2) Relacionar os consensos e prioridades abordados.**

### ***Desenvolvimento Urbano***

- O crescimento da Mancha Urbana e projeção populacional alarmante em distritos de cidades grandes e em municípios pequenos;
- Formação de vazios urbanos em áreas dotadas de infraestrutura;
- Espreadimento da Mancha Urbana em áreas de preservação ou já ocupadas por atividade extrativista ou Rural;
- Baixa diversidade e densidade no uso e ocupação do solo urbano;
- Planejamento Urbano que não contempla a acessibilidade e mobilidade urbana;
- Isolamento de alguns municípios.

### ***Habitação***

- Falta de planejamento na oferta de HIS, entendido como a oferta de HIS em locais sem infraestrutura, em áreas de risco/várzea;
- Ocupações irregulares.

### ***Desenvolvimento Econômico***

- Falta mapeamento das vocações municipais de forma a fomentar o desenvolvimento;
- Conflito entre desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente;
- Falta integração e colaboração entre os municípios visando desenvolvimento igual e solução conjunta de problemas;
- Carência na destinação dos resíduos sólidos, sendo que o uso econômico é uma das possibilidades;
- Uso econômico da Floresta Estadual, como no turismo, auxiliando na sua preservação.

**3) Descrever os resultados (segundo as opiniões coletadas na reunião e os pontos tirados das oficinas, que devem compor o diagnóstico).**

***Desenvolvimento Urbano***

Na oficina realizada em Rio Claro a presença maior de estudantes universitários foi o diferencial com relação às outras três oficinas. O debate sobre desenvolvimento urbano tratou dos aspectos decorrentes da expansão da mancha urbana com concentração de atividades no município de Rio Claro, bem como de Piracicaba e Limeira. Esse crescimento da área urbana avança em Áreas de Proteção Ambiental e em territórios já ocupados por outras atividades como a extração mineral (caso do Polo cerâmico de Santa Gertrudes) e a agropecuária. Há a necessidade de maior densidade Urbana e diversidade de usos para evitar o espraiamento da Mancha Urbana bem como aproximar trabalho da moradia. Por fim, o grupo tratou da importância de planejar o crescimento dos municípios de pequeno e médio porte de forma que eles sejam qualificados com a infraestrutura necessária para abrigar o crescimento populacional, decorrente dos atuais e futuros empreendimentos imobiliários para moradia, que são direcionados em função do menor custo do terreno nestas localidades em relação aos municípios maiores.

***Habitação***

Como resultado, o diagnóstico deve se aprofundar nos consensos formados na oficina, apontados na questão anterior. Foi amplamente discutido a falta de planejamento na oferta de HIS, que é desvinculada da demanda em suas dimensões territoriais e de tipologia. Há concentração da oferta em locais sem infraestrutura e serviços básicos. Além disso, discorreu-se sobre o impacto da oferta ligada ao PMCMV nos municípios menores, que ampliam significativamente suas manchas urbanas e transformam estes municípios em periferia dos municípios maiores.

Além disso, outro consenso de problema foi as ocupações irregulares, de áreas urbanas e áreas rurais. Nesse aspecto, discutiu-se a capacidade reduzida de fiscalização dos municípios frente à demanda e o surgimento de loteamentos.

***Desenvolvimento Econômico***

As principais questões a serem tratadas no diagnóstico são a falta de integração e colaboração entre os municípios da região, principalmente na solução conjunta de problemas, o desenvolvimento desigual entre os municípios e a falta de mapeamento das vocações de cada município.

**4) Caso tenham ocorrido, descrever as questões transversais que foram abordadas no grupo.**

Pelo observado, desenvolvimento urbano e habitação possuem questões transversais. As maiores cidades da aglomeração apresentam problemas

semelhantes quanto a dinâmica urbana, com crescimento e baixa densidade. Desta forma, ocorre uma fragmentação da cidade com ocupação da periferia por loteamentos clandestinos ou empreendimentos imobiliários que se beneficiam dos incentivos destinados à produção de HIS, mas que, na prática, não atendem a demanda mais vulnerável (faixa 1). Em contrapartida, áreas mais centrais, providas de infraestrutura e acesso a serviços, ficam gradativamente mais ociosas, pois o custo de moradia nesses locais é alto. Outro aspecto desse espraiamento é que a periferia se expande em um ritmo maior do que o município consegue investir na infraestrutura necessária, gerando ocupações precárias e desconectadas do tecido urbano. Além disso, foi abordada a transversalidade entre Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, no caso, o conflito entre a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento econômico. O caso da destinação dos resíduos sólidos e seu possível uso econômico também foi lembrado. Por fim, houve o caso específico da Floresta Estadual, cuja preservação pode ser estimulada por usos econômicos da mesma, como, por exemplo, atrativo turístico.

---

## **Tema: Meio Ambiente**

### **Questão referente à representatividade**

#### **1) A partir da lista de presença analisar a representatividade do grupo (quais municípios participaram, quais entidades, etc.?)**

Conforme a lista de presença, 16 pessoas participaram do grupo temático de Meio Ambiente durante todo o tempo e 3 chegaram na parte final, com predomínio de representantes do município de Rio Claro. Considerando a proposta de agrupamento de municípios para as oficinas, estiveram presente três municípios: Rio Claro, Corumbataí e Santa Gertrudes, além de dois representantes do município de Leme, que pertence ao agrupamento da oficina de Limeira. Os municípios de Analândia e Ipeúna não compareceram à oficina de Meio Ambiente em Rio Claro. O que não significa que estes municípios não tenham participado de outras oficinas. Dos setoriais do Estado, compareceu apenas a representante da Cetesb. A sociedade civil foi representada por três entidades, todas de Rio Claro: UNESP, OAB e uma empresa de prestação de serviços geológicos.

- Corumbataí: 1 pessoa  
Entidade: Prefeitura
- Leme: 2 pessoas  
Entidade: Meio Ambiente
- Santa Gertrudes: 2 pessoas  
Entidade: Prefeitura
- Rio Claro: 14 pessoas  
Entidades: Prefeitura; Câmara dos Vereadores; UNESP; SERGEO; OAB

- Saltinho: 1 pessoa  
Entidade: Prefeitura
- Secretaria de Meio Ambiente - Cetesb: 1 pessoa
- Ministério Público: 1 pessoa

## Questões referente às discussões na sala temática

### 1) Relacionar os assuntos abordados.

A equipe da Emplasa abriu a oficina com uma breve apresentação do panorama já elaborado e publicado na plataforma PDUI, com os seguintes temas:

- I) Saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, macrodrenagem e resíduos sólidos);
- II) Recursos Hídricos (gestão dos recursos hídricos e mananciais regionais);
- III) Patrimônio Ambiental e Paisagístico (unidades de conservação e cobertura vegetal nativa);
- IV) Qualidade do ar;
- V) Perigos de escorregamentos e de inundação;
- VI) Impactos ambientais das principais atividades econômicas;
- VII) Macrodrenagem.

Deste conjunto, os temas "Perigos de escorregamentos e de inundação" e "Macrodrenagem" não chegaram a ser explorados pelos participantes durante o desenvolvimento da oficina.

### 2) Relacionar os consensos e prioridades abordados.

O grupo debateu uma ampla gama de questões: recursos hídricos – abastecimento de água e esgotamento sanitário – e saneamento ambiental em geral, incluindo resíduos sólidos e saneamento ambiental rural; mineração e qualidade do ar ligadas ao Polo Cerâmico, atividade associada a importantes impactos ambientais negativos; falta de instrumentos de gestão das unidades de conservação e degradação das APPs. Ficou bastante evidente o impacto ambiental negativo provocado pela mineração associada ao Polo Cerâmico. Santa Gertrudes foi apontada como "a nova Cubatão". Foi consenso no grupo, também, a necessidade do PDUI incorporar estudos, planos e projetos já realizados ou em curso, bem como apontar os instrumentos necessários para sua implementação.

### **3) Descrever os resultados (segundo as opiniões coletadas na reunião e os pontos tirados das oficinas, que devem compor o diagnóstico)**

#### ***Resíduos sólidos***

- Dificuldades na implementação da logística reversa;
- Graves problemas com RCC: descarte irregular e dificuldade de gestão pelas prefeituras isoladamente;
- Não há soluções compartilhadas e regionalizadas de gestão, tratamento e disposição final.

#### ***Esgotamento sanitário***

- Despejo de esgoto *in natura* na represa de Salto Grande em Americana poluindo o rio Piracicaba;
- Falta de tratamento do esgoto do município de Cordeirópolis (verificar se há outros casos);
- Ineficiência do tratamento tradicional, o que aponta a necessidade de implantação de tratamento terciário em alguns pontos;
- Poluição difusa rural, que impacta a qualidade das águas;
- Necessidade de avaliar ações com melhor custo-benefício: combate à poluição rural difusa X tratamento terciário;
- ETAs precárias (obsoletas, antigas).

#### ***Mineração***

- Passivo ambiental da mineração: degradação causada por áreas desativadas;
- Poluição dos cursos d'água e solo por rejeitos de mineração/áreas contaminadas;
- Impacto ambiental negativo do transporte de argila (movimentação de caminhões);
- Falta de investimento em tecnologia limpa nas etapas de extração e processamento de argila;
- Saúde ambiental: impactos da poluição do ar.

#### ***Qualidade do Ar***

- Concentração de material particulado em Santa Gertrudes.

#### ***Recursos Hídricos e Abastecimento de Água***

- Contaminação dos corpos d'água por alumínio;
- Disponibilidade/qualidade do rio Corumbataí (abastece Piracicaba);
- Expansão urbana em direção aos mananciais de abastecimento/nascentes.

#### ***Impactos Ambientais do Setor Agrícola***

- Agrotóxico aéreo causando morte das abelhas (polinizadoras);

- Degradação de APPs e nascentes;
- Falta de saneamento ambiental rural (poluição difusa impactando os corpos d'água).

### ***Patrimônio Ambiental e Paisagístico***

- Falta de gestão efetiva e eficiente das UCs, não há Planos de Manejo e/ou os Conselhos são inoperantes;
- Insuficiência de UCs/áreas protegidas;
- Conflitos de usos e interesses nas APAs e seu entorno;
- Pressão da mineração nas zonas de amortecimento das UCs.

### ***Instrumentos apontados:***

- Educação ambiental;
- Pagamento por Serviços Ambientais.

### ***Propostas:***

- Compartilhamento de estudos e planos existentes, integração das universidades e poder público;
- Utilização de estudos e bases de dados já existentes: Plano de Segurança Hídrica, Plano de Segurança da Água, Plano de Bacias, Geoparque etc;
- Priorização de áreas para recuperação de APPs.;
- Conservação de nascentes.

#### **4) Caso tenham ocorrido, descrever as questões transversais que foram abordadas no grupo.**

Além da transversalidade intrínseca às temáticas trabalhadas na oficina, uma vez que as questões associadas a recursos hídricos, patrimônio ambiental e saneamento estão fortemente interligadas, as discussões evidenciaram a necessidade de inserir as condicionantes ambientais nas políticas de habitação, transporte e desenvolvimento econômico. Esta transversalidade fica mais evidente quando observamos os conflitos pelo uso do solo no território, devendo ser tratada no ordenamento territorial.

---

**Tema:** Redes Estruturais (Transportes e Sistema Viário)

#### **Questão referente à representatividade**

- 1) A partir da lista de presença analisar a representatividade do grupo (quais municípios participaram, quais entidades, etc.?)**

- Rio Claro: 4 pessoas  
Entidades: Prefeitura; Universidade Asser Rio Claro; estudante (Engenharia Civil); cidadã

## Questões referente às discussões na sala temática

### 1) Relacionar os assuntos abordados.

#### ***Transporte de carga***

- Regularização da circulação de carga para toda a AUP.
- Aeroporto Regional para cargas – discutir a implantação na AUP.

#### ***Sistema Viário Estruturador***

- Conflito entre rodovias e o viário urbano – sempre há transtornos a serem superados quando da intervenção nas rodovias.
- Desejável uma interlocução com o DER/SP – discutir todas as intervenções nas estradas que afetam diretamente o trânsito local dos municípios.
- Manutenção da rodovia SP 191-trecho Rio Claro/Charqueada – rota de fuga do pedágio.
- Manutenção da SP 304-trecho de Piracicaba/São Pedro.
- Manutenção das estradas e rodovias vicinais – carga além da capacidade das vias.

#### ***Mobilidade***

- Pedágios – custos oneram deslocamentos internos à AUP (especialmente entre Rio Claro/Piracicaba e Araras/Limeira), sobrecarregando os fluxos nas rodovias vicinais com reflexo em sua manutenção.
- Trem intercidades – pleito de se levar o projeto até Rio Claro.
- Bilhete único para os estudantes na AUP.

### 2) Relacionar os consensos e prioridades abordados.

A sequência dos assuntos não guarda relação direta com a escala de prioridades.

- Conflito entre rodovias e viário local
- Levar trem intercidades até Rio Claro
- Aeroporto regional de carga

### 3) Descrever os resultados (segundo as opiniões coletadas na reunião e os pontos tirados das oficinas que deva compor o diagnóstico)

- Conflito entre rodovias e viário local
- Custo de pedágio

- Trem intercidades
- Aeroporto regional – localização no território da AUP
- Implantação de bilhete único estudantil para viagens intermunicipais

**4) Caso ocorra, descrever as questões transversais que foram abordadas no grupo.**

- Estradas e rodovias vicinais devem garantir acesso aos pontos turísticos da AUP.
- Manutenção das estradas com pavimentação mais eficiente a fim de evitar a suspensão de particulados que acabam afetando a saúde da população residente em suas proximidades.